



BRINCANDO COM CIÊNCIAS: EXPLORANDO OS ELEMENTOS DA NATUREZA E OS INSETOS QUE NELE HABITAM

Autora: Jaiane Rodrigues de Oliveira

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido no primeiro semestre de 2018, na E.M. Larissa Rossetti Travaglini pelas professoras da turma do Jardim II Integral, partindo do interesse que as crianças apresentaram pelas formigas em suas brincadeiras no parque. A proposta foi construída em diálogo com as professoras e as crianças, colocando-as como protagonistas das brincadeiras, experiências e vivências, envolvendo ciência, natureza e insetos. Entendemos com Kishimoto (2010) e outros teóricos que para as crianças o brincar é a atividade principal do dia-a-dia. Em se tratando dos interesses que as crianças apresentaram, foi importante realizar uma escuta sensível para potencializar o que elas estavam dizendo. Atentas à curiosidade das crianças pelos insetos, *à priori* pela formiga-saúva, foram proporcionadas brincadeiras com a proposta de estudar e pesquisar sobre a vida das formigas. Posteriormente, outros insetos foram inseridos para pesquisas e experiências, buscando ampliar o conhecimento das crianças. Nesse sentido, foi construído um canto de “laboratório” na sala referência para expandir as possibilidades de brincadeiras das crianças, disponibilizando instrumentos científicos, como lupa, tubos de ensaio, dentre outros materiais. Outros brinquedos foram construídos com as crianças utilizando materiais não-estruturados. Ainda foram desenvolvidas algumas atividades, tais como: apresentação dos instrumentos mais utilizados pelos cientistas; mídias didáticas sobre a vida das formigas saúvas. Ainda experiências envolvendo as múltiplas linguagens como: artes visuais e escrita espontânea; matemática; literatura; músicas entre outras. Em parceria com a ESALQ, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer o formigueiro das formigas saúva-limão e também outros insetos como forma de concretizar os estudos realizados. A partir dessa experiência, as crianças demonstraram ainda mais envolvidas com a Ciência. Surgiu também a “Assembleia das Crianças” como um desdobramento, que proporcionou debates, votações e discussões sobre assuntos de interesse. As decisões tomadas pela turma nas assembleias foram levadas à discussão pelas professoras para planejamento. A reflexão sobre as práticas e o envolvimento das crianças possibilitou desdobramentos, que sugeriram novos desafios.

Palavras – chaves: ciência. natureza. brincadeiras. experiências.



ERVAS AROMÁTICAS, TEMPEROS, CHÁS, HORTALIÇAS E FLORES

Autor: Valmor José Bueno de Almeida

RESUMO

Este projeto segue as orientações da Proposta Pedagógica - 2018 da E. M. Anna Maria Fontabelli Avansi, atende as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação infantil e tem como referencial bibliográfico o livro “Projetos Pedagógicos na educação Infantil / Maria Carmem Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn. - Porto Alegre: Artmed, 2008 e a Revista Brincar - Volume 4, novembro de 2017, Prefeitura de Guarulhos. Em meados de junho de 2018, as crianças do jardim II construíram os canteiros para cultivo de ervas aromáticas para temperos e chás e para cultivo de hortaliças e flores. Contamos com a parceria do Zé dos Porcos, avô de uma aluna, que possui uma horta bem perto de nossa escola. Ele nos doou o adubo orgânico, as mudas de hortaliças e nos orientou na preparação dos canteiros. Trouxe para nosso projeto a cultura e a sabedoria popular. A Participação efetiva das crianças aconteceu nas práticas de preparação de canteiros, sementeiras, transplantes de mudas, controle de ervas daninhas, rega e colheita, estimulando a autonomia, o trabalho solidário, a divisão de tarefas e de ajuda mútua com apoio dos professores. Ainda estimulou nas crianças a formação do hábito de comer verduras, legumes e frutas, valorizando a alimentação saudável. Refletir sobre o ciclo de vida das plantas e outros seres vivos, como cuidar e cultivar uma horta, propriedades medicinais das plantas, propriedades alimentares das verduras, legumes, frutas e hortaliças, dicas de alimentação saudável e paisagismo. As interações e brincadeiras com seres vivos e suas relações com o meio, oferecem inúmeras oportunidades de aprendizagem e de ampliação da compreensão que a criança tem sobre o mundo social e natural. O contato com a natureza é importante para o desenvolvimento infantil em todos os seus aspectos: intelectual, emocional, social e físico. Pode ajudar a reduzir sintomas de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, segundo alguns pediatras e profissionais da saúde. Segundo o psicólogo e artista plástico, Gandhi Piors, o encontro da imaginação da criança com a natureza a potencializa na criatividade, pois desperta o campo simbólico. Seus diálogos criativos, reflexões e dúvidas, suas experiências de vida e conhecimentos prévios enriquecem nossas vivências com as trocas de experiências, valorizando a criança como sujeito histórico e de direitos que produz cultura. Para o segundo semestre de 2018, a participação será estendida a todas turmas. Queremos contar também com a participação das famílias e com todos da nossa equipe de educadores. As plantas que cultivamos são levadas para casa pelas crianças ou usadas em nossa alimentação diária. Esse projeto poderá ter continuidade para os próximos anos, pois os canteiros existirão. A reformulação do projeto com a discussão dos erros e acertos, estudos da temática e a constante prática poderá nos levar a novas iniciativas pedagógicas e também a melhorar os resultados do cultivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

XI JORNADA PEDAGÓGICA



“Construindo Itinerários Formativos para uma Educação Transformadora”

Palavras – chaves: cultura e sabedoria popular. interações e brincadeiras. imaginação criadora. trocas de experiências.



UM OLHAR REFLEXIVO PARA A BRINCADEIRA – O CAMINHO DA INTENCIONALIDADE PARA A PESQUISA COM CRIANÇAS BEM PEQUENAS

Autora: Letícia Manuela Teixeira Gonsales – lteixeira706@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho realizado na Escola Municipal “Maria de Lourdes Silva Viccino”, com uma turma de maternal I, (crianças de dois a três anos de idade), traz como perspectiva a reflexão sobre a importância da escuta atenta e da valorização de todo o repertório que as crianças apresentam em seus cotidianos, reconhecendo o valor das suas palavras. Dar sentido as experiências que as crianças estão apresentando, vai além do brincar pelo brincar. Caracteriza uma ação de conhecimento e busca, uma ação de ciência no campo infantil. É sair do pragmatismo das coisas prontas, e assim construir e aprimorar saberes. Para tanto, é necessário ouvir os desejos expressos das crianças, muitas vezes nos momentos de brincadeira e/ou conversas estabelecidas entre eles. Uma dúvida que instiga o grupo pode fomentar no educador o desejo pela busca de resposta, que por sua vez, estabelecerá um caminho e um planejamento voltado para conduzir as crianças na resolução de seus conflitos, incitando-os a responderem seus questionamentos, a partir de pesquisa, ‘uma investigação minuciosa’ do tema. Logo, para conduzir as crianças para o caminho da pesquisa e fomentar a curiosidade, o próprio educador deve se questionar acerca do mundo que o rodeia, buscar dentro de si a curiosidade adormecida, que o faz pensar “no bater de asas das borboletas”, “na lua que só aparece a noite”, “nos heróis que usam máscaras”, enfim, se aventurar em um oceano cheio de segredos e aventuras que estão prontos a serem descobertos. Desta forma, a intenção de seu trabalho não é ser um simples informante, mas abrir espaço para a experiência. Assim como aconteceu, quando em uma brincadeira no barranco, as crianças observando o céu, começaram a se indagar: *por que a lua apareceu no céu se ainda estava de dia?* Movidos por essa interrogação saímos em busca da resposta, procurando compreender o que vem a ser a lua e suas fases. Por meio de vídeos expositivos, desenhos, imagens, histórias, fomos levantando hipóteses que sanassem nosso desejo de saber mais. Essa curiosidade fomentou de maneira tão vigorosa o grupo, que logo as crianças passaram a compor suas brincadeiras embasadas no tema pesquisado, levando-nos a questionar ainda mais, e assim fazer com que a pesquisa ampliasse para subtemas tais como: *a maneira que se chega na lua, quem são os astronautas, o que tem e o que não tem na lua, os foguetes e etc.* Durante este processo, foi possível perceber a ampliação do repertório das crianças, analisando o conteúdo de suas brincadeiras e percebendo, de maneira sensível, elementos que construímos juntos em suas narrativas. No desenvolver deste trabalho, por meio do processo avaliativo ação-reflexão-ação, foi possível identificar a apropriação das crianças e o desejo de se manter nesse processo de curiosidade, de modo que não parem as perguntas, que darão oxigênio as pesquisas.

Palavras - chaves: cultura científica. criança pesquisadora. educação infantil.



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL – UM DESAFIO DE INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DO BERÇÁRIO

Autora: Angélica Lopes Dalavilla

Coautoras: Ana Carolina Cornélio Ruivo

Marcela Maria Galafasse Iahr Neves.

RESUMO

A E.M. Luiz de Siqueira, atende ao bairro Bosques do Lenheiro e também algumas áreas do bairro Jardim Gilda, atualmente com 343 crianças, das quais 66 estão matriculadas nos berçários II (parcial e integral). O perfil predominante das famílias atendidas é de baixa renda, sendo que muitas dependem exclusivamente de programas sociais. As mães, em sua maioria, são jovens (na faixa de 15 a 25 anos) e com baixa escolaridade. As professoras dos berçários observaram que as crianças apresentam maior ansiedade nos momentos de refeição no início da semana, como também são trazidas ou retiradas da escola com pacotes de bolacha e salgadinhos oferecidos pelas mães e/ou responsáveis. Diante disso, com o objetivo de incentivar as mães e responsáveis a ofertar alimentos saudáveis para a promoção da saúde e do bem-estar das crianças, minimizando o consumo de alimentos ultra processados, as professoras reforçaram o trabalho realizado com o Projeto Alimentação Saudável, já existente na rede municipal. A SME, em parceria com o CPAN e o PSF do bairro, ofereceu aos professores dos berçários palestras e encontros de formação. Nesse processo formativo, considerando que a escola já oferece uma alimentação saudável, ficou evidenciado que o trabalho teria que ser desenvolvido também com as mães. As atividades realizadas com as crianças foram: apreciação; manuseio e degustação de frutas e legumes in natura; participação no preparo de receitas vivenciando a transformação desses ingredientes em pratos saudáveis; contação de histórias; roda de músicas e vídeos relacionados ao tema. Algumas dessas atividades foram registradas por imagens (fotos e vídeos). Durante esse processo, as professoras trocaram receitas com as mães/responsáveis e organizaram um chá saudável, convidando-as para conhecerem o trabalho realizado com as crianças. Nesse encontro, apresentamos para as mães vídeos e fotos para que pudessem ver as crianças ingerindo alimentos mais saudáveis de maneira prazerosa. As mães tiveram a oportunidade de preparar e experimentar diferentes receitas, conhecendo assim alternativas de alimentação saudável com ingredientes de fácil acesso e de baixo custo. Avaliamos o projeto com uma prática exitosa, pois verificamos a mudança no comportamento das mães/responsáveis por meio de relatos e devolutivas nas reuniões de pais e nas falas do dia a dia, bem como aumento do consumo de frutas e legumes, evidenciado pelo depoimento de um comerciante do bairro. No segundo semestre, algumas práticas serão implantadas com o objetivo de dar continuidade ao projeto: registro de receitas preparadas pelas famílias e compartilhadas por meio de um caderno de receitas; As professoras também adquiriram um chip de celular com um número que está sendo utilizado como instrumento de trabalho para receber das famílias fotos e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Estado de São Paulo - Brasil

Secretaria Municipal de Educação

XI JORNADA PEDAGÓGICA



“Construindo Itinerários Formativos para uma Educação Transformadora”

vídeos das vivências realizadas em casa com as crianças no preparo de pratos saudáveis. Para dar continuidade ao projeto será construída uma horta vertical com a participação das crianças.

Palavras – chaves: participação. conscientização. mães. alimentação saudável.